

PESQUISAS EM ECONOMIA AGRÍCOLA E SOCIOLOGIA RURAL — TRABALHOS RECENTEMENTE CONCLUÍDOS OU EM ANDAMENTO (1)

ARGENTINA

The Argentine agriculture. Past and potential contributions to country wide economic growth, 1968. Martín E. Piñeiro.

Análisis de productividad de recursos en el área tradicional de invernada, 1970. Juan Nocetti.

Análisis económico de la comercialización de vacunos para carne en Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, 1969, 1970. Miguel J. Afonso Neto.

Análisis parcial del mercado de invernada del Departamento Gualaguaychú, Entre Ríos, 1970. Teresita Miralles.

Determinación de la eficiencia en el uso de los recursos en las explotaciones tamberas del Partido de Coronel Brandsen, 1970. Sergio Levin.

Determinación de los niveles óptimos de carry-over de trigo y maíz a nivel nacional, 1970. Julio A. Penna.

Efectos del impuesto a la renta potencial normal de la tierra en la asignación de recursos y en el nivel de producción de empresas dedicadas a la cría de ganado, 1970. Roberto M. Bocchetto.

Formulación de un modelo para determinar las variaciones en la composición de las existencias ganaderas en la zona tradicional de invernada de la República Argentina, 1970. Andrés R. Egea.

(1) A ordem dos resumos de trabalhos baseia-se no seguinte critério: por País; por Estado; por ordem alfabética de Instituição; por data de início do trabalho na Instituição e por ordem alfabética do título do trabalho.

Productividad, rentabilidad y manejo de los establecimientos ganaderos del norte de la Provincia de Córdoba, 1970. Héctor A. Contín.

Variaciones en los precios de los vacunos: su importancia en el modelo de decisión de la empresa de invernada, 1970. Marcelo Regúnaga.

Factores limitantes a la introducción del cambio tecnológico en el sector agropecuario, 1971. Edith Scheinkerman de Obschatko.

La adopción del cambio tecnológico y la intensidad del uso de la tierra en el área maicera de la zona pampeana, 1971. Alejandro A. Peyrou.

Structure of production of multiple output dairy farms in the 'centro santafecino', región of Argentina. A multivaried analysis, 1971. Mario Kaminsky.

Análisis de la oferta de granos en la región de Pergamino: un enfoque dinámico, 1972. Héctor Barreyro.

Asignación de los recursos del sector agropecuario en el Partido de Ayacucho, 1972. Oscar Goldman.

Asignación de los recursos del sector agropecuario en el Partido de Ayacucho, 1972. Oscar Goldman y Olivier Lafourcade.

Decisiones de inversión, 1972. Paul Aldunate.

Economía de la fertilización del maíz y trigo en Argentina, 1972. Alain De Janvry y Rodolfo Koenig.

Efectos distributivos de la tecnología agropecuaria. Algunas implicancias para el desarrollo regional, 1972. Martín Piñeiro.

El minifundio en la región maicera argentina, 1972. Juan C. Torchelli.

Influencia de los precios y la política de precios en el desarrollo regional agropecuario, 1972. Mario Kaminsky.

Nivel tecnológico de la actividad agrícola-ganadera y su asignación de recursos en empresas representativas del área centro-este de la Provincia de Santiago del Estero, 1972. Rodolfo D. Estrada González.

Quarterly structure of the Argentine beef cattle economy: a short-run model, 1960-70, 1972. Gustavo A. Nores.

Rentabilidad potencial de la investigación ganadera: una estimación empírica, 1972. Luis H. Hurtado Zañartu.

Rentabilidad potencial de la Investigación Ganadera: una estimación empírica, 1972. Martín Hurtado Hernán y Piñeiro.

Structural changes in the food retailing market in the Buenos Aires metropolitan region of Argentina during 1960-70 decade, 1972. Eduardo J. Trigo.

Tamaño óptimo de explotación; análisis del caso de las quintas cítricas de Concordia, Entre Ríos, 1972. Victorio A. E. Giusti.

Una experiencia y algunas reflexiones en torno a la evaluación de proyectos de desarrollo agropecuario, 1972. Hugo Cohan.

Un estudio económico de la erosión hídrica en la cuenca del Río Carcarañá, 1972. César Vergelín.

Un marco conceptual para el análisis económico del cambio tecnológico en la agricultura pampeana, 1972. Juan C. Martínez.

WPEPA — Un programa para evaluar proyectos de desarrollo pecuario, 1972. Hugo Cohan.

Algunas reflexiones acerca de la problemática regional del sector agropecuario en el nordeste argentino, 1973. Juan C. Martínez.

Análisis y descripción de una zona de invernada de la Provincia de Entre Ríos, Departamento Gualaguaychú. Modelos de asignación óptima de recursos, 1973. Elio R. Forner.

Bases para la política institucional del INTA en el nordeste argentino. Problemática regional y prioridades sectoriales, 1973. José A. Costa, Eduardo J. Trigo y J. C. Martínez.

Causas y efectos de los ciclos ganaderos. El rol de la información en la toma de decisiones, 1973. Gustavo A. Nores.

Evaluación del recurso natural tierra de un área restringida, 1973. Hugo H. Kugler.

Extension del 'test' de Kruskal-Wallis para datos que conforman un modelo multivariado incompleto jerarquizado, 1973. Elsa C. Servy.

On the economics of technological change: induced innovation in Argentine agriculture, 1973. Juan C. Martínez.

Pobreza rural: el caso del minifundio algodonnero chaqueño, 1973. José A. Costa.

BRASIL

BAHIA

Divisão de Sócio-Economia do Centro de Pesquisas do Cacau — Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira

RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO DA APLICAÇÃO AÉREA DE FUNGICIDA PARA CONTROLE DO «MAL DAS FOLHAS» (*MICROCYCLUS ULEI*) EM SERINGUEIRA; FAZENDA TRÊS PANCADAS, ITUBERÁ, BA, 1972

AUTOR

Maria Helena Alencar.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1972; término — Dezembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Área cultivada com seringueira, clone IEA-873 (total de 3.154 árvores) na Fazenda Três Pancadas, Município de Ituberá, Bahia.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Divisão de Sócio-Economia do Centro de Pesquisas do Cacau — CEPLAC.

OBJETIVO

Estimar o benefício proporcionado pelo controle químico do Mal das Folhas em seringueira, através do tratamento aerofitossanitário, com utilização do fungicida Dithane M-45.

METODOLOGIA

Anotaram-se as despesas efetuadas com um tratamento aerofitossanitário,

ao tempo em que controlaram-se as produções de áreas tratadas (3.154 árvores) e áreas testemunhas (2.568 árvores) em talhões cultivados com o clone IAN-873. Procedeu-se ao teste estatístico para evidenciar diferenças de produções e aplicou-se a relação de ingresso líquido para determinação do benefício econômico.

RESULTADOS

A análise estatística evidenciou que, as produções das áreas «tratamento» e «testemunha», inicialmente semelhantes, apresentaram diferenças altamente significantes no ano subsequente à aplicação do fungicida. Em termos médios absolutos essa diferença de produção foi de 24,12g de látex/pé/dia normal, favorecendo a área tratada. No período de um ano, o investimento realizado no tratamento das árvores (Cr\$0,88/pé) ocasionou ingresso líquido de Cr\$7,44, que representa retorno da ordem de 840%.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Trabalho em colaboração com o Setor de Fitopatologia do CEPEC-CEPLAC.

RESULTADOS FINANCEIROS DA EXPLORAÇÃO DA FAZENDA DE CACAU DO CEPEC, PERÍODO 1969-73

AUTOR(S)

Maria Helena Alencar, Aureo Luiz Brandão e Cláudio T. Miranda.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Setembro de 1973.

ÁREA DE ESTUDO

Fazenda CEPEC, compreendendo 220 hectares cultivados com cacau.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Divisão de Sócio-Economia do Centro de Pesquisas do Cacau — CEPLAC.

OBJETIVOS

Determinar os resultados financeiros anuais obtidos na exploração dos cacauais da Fazenda CEPEC.

METODOLOGIA

Este trabalho faz parte de uma tarefa contínua que se faz ano a ano, utilizando-se dados levantados através do sistema de registro e anotações contábeis da Fazenda de Produção Comercial do CEPEC. Esta abrange uma área de 220 hectares cultivados com

cacau. Por razões superiores, a análise destes elementos contábeis esteve interrompida por longo período, retomando-se esta tarefa no decorrer de 1973. Na análise desses elementos, utilizou-se a relação de ingresso líquido como modelo básico.

RESULTADOS

Os retornos ao investimento na atividade cacauceira, no decorrer do período analisado, foram os seguintes: 267% em 1969/70; 129% em 1970/71; 55% em 1971/72 e 66% em 1972/73. O ano agrícola 1971/72 foi excepcional em termos de produtividade em relação aos demais períodos e a adubação acentuou esta favorabilidade. Esta proporcionou aumento de 14% na produção física, no ano da aplicação dos fertilizantes, mas o acréscimo das despesas decorrentes dessa tecnologia não condicionou retornos econômicos no mesmo ano (1971/72). Somente no ano seguinte (1972/73) os seus efeitos se fizeram sentir, obtendo-se, em decorrência disso, retornos da ordem de 60%. Os baixos preços evidenciados em 1971/72, em contraposição à elevação das despesas, ocasionaram brusca queda nos retornos ao investimento.

CEARÁ

Departamento de Economia Agrícola — Centro de Ciências Agrárias — Universidade Federal do Ceará

CONTROLE DO CUSTO DE GANHO DE PESO COMO FATOR DE RENTABILIDADE DA EMPRESA AVÍCOLA

AUTOR(s)

José Adalberto Gadelha e José Aluísio Pereira.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1972; término — Setembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Fortaleza, Ceará.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Economia Agrícola (DEA) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

OBJETIVOS

Controlar o custo de ganho de peso como fator de rentabilidade na Empresa Avícola.

ANÁLISE ECONÔMICA DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DO MILHO, FEIJÃO, ALGODÃO, ARROZ E MANDIOCA, NO NORDESTE

AUTOR(s)

José Aluísio Pereira, John Sanders Jr., Alfredo Lopes Neto e José Jackson Lima de Albuquerque.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Fevereiro de 1973; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Região Nordeste.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE ECONÔMICA DE ADUBAÇÃO NAS CULTURAS DO MILHO, FEIJÃO E ALGODÃO, NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR(s)

José Aluísio Pereira e Alfredo Lopes Neto.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Fevereiro de 1973; término — Dezembro de 1974.

AREA DE ESTUDO

Estado do Ceará.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS MODERNOS NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR(s)	AREA DE ESTUDO
José Aluísio Pereira e Alfredo Lopes Neto.	Estado do Ceará.
	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
	DEA-CCA-UFC.
INÍCIO E CONCLUSÃO	
Início — Fevereiro de 1973; término — Dezembro de 1974.	RESULTADOS
	Pesquisa em andamento.

EFEITOS ECONÔMICOS DO ARRAÇOAMENTO DE BOVINOS EM ÉPOCAS CRÍTICAS, ESTADO DO CEARÁ

AUTOR	AREA DE ESTUDO
Leones Fernandes de Mendonça.	Estado do Ceará.
	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
	DEA-CCA-UFC.
INÍCIO E CONCLUSÃO	
Início — Fevereiro de 1973; término — Março de 1974.	

MERCADO DE AVES E OVOS EM FORTALEZA, RECIFE E SALVADOR

AUTOR(s)	INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS
José Aluísio Pereira e Mauro Barros Gondim.	DEA-CCA-UFC e BRASCAN.
INÍCIO E CONCLUSÃO	
Início — Fevereiro de 1973; término — Julho de 1973.	OBJETIVOS
	Estudar a oferta e demanda de aves e ovos em Recife, Fortaleza e Salvador.
AREA DE ESTUDO	
Fortaleza, Recife e Salvador.	

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ALIMENTAR EM ÁREAS SELECIONADAS DE FORTALEZA

AUTOR	ÁREA DE ESTUDO
Fátima Sampaio Silva.	Fortaleza, Estado do Ceará.
	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
INÍCIO E CONCLUSÃO	DEA-CCA-UFC.
Início — Março de 1973; término — Dezembro de 1974.	RESULTADOS
	Pesquisa em andamento.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICIÊNCIA DE EMPRESAS AGROPECUÁRIAS SEGUNDO O TAMANHO, CHAPADA DO APODI, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOR	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Pedro Almeida Duarte.	DEA-CCA-UFC.
	OBJETIVO
INÍCIO E CONCLUSÃO	Analisar os efeitos do tamanho de empresas e outros fatores, visando a explicar variações na eficiência no uso dos recursos através de funções de produção.
Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.	RESULTADOS
ÁREA DE ESTUDO	Pesquisa em andamento.
Chapada do Apodi, Estado do Rio Grande do Norte.	

ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DOS RECURSOS NAS EMPRESAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA

AUTOR	INÍCIO E CONCLUSÃO
José de Oliveira Costa.	Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

AREA DE ESTUDO	Estado da Paraíba.	os e verificar os efeitos dos serviços agrícolas e outros fatores que possam explicar diferenças entre determinadas categorias de empresas.
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	DEA-CCA-UFC.	
OBJETIVOS	Estudar a eficiência no uso de recur-	RESULTADOS Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DOS EFEITOS DE UMA MELHORIA TECNOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE BOVINOS NA CAATINGA LITORÂNEA DO ESTADO DA PARAÍBA

AUTOR	Francisco de Assis Sales.	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	DEA-CCA-UFC.
INÍCIO E CONCLUSÃO	Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.	OBJETIVO	Desenvolver um modelo geral sobre mudança tecnológica, considerando principalmente um programa de pastagem artificial (avaliação).
AREA DE ESTUDO	Estado da Paraíba.	RESULTADOS	Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DOS EFEITOS DE UMA MELHORIA TECNOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE BOVINOS NO ESTADO DO PIAUÍ

AUTOR	Manoel Jasi Soares.	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	DEA-CCA-UFC.
INÍCIO E CONCLUSÃO	Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.	OBJETIVOS	Desenvolver um modelo geral sobre mudança tecnológica e aplicá-la a determinada região produtora de bovinos no Estado do Piauí.
AREA DE ESTUDO	Estado do Piauí.	RESULTADOS	Pesquisa em andamento.

ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS EFETUADOS COM A INTRODUÇÃO DA CULTURA DO CAFÉ NA SERRA DE BATURITÉ, ESTADO DO CEARÁ

AUTOR	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Antônio Rodrigues Barbosa.	DEA-CCA-UFC.
INÍCIO E CONCLUSÃO	OBJETIVO
Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.	Avaliar a rentabilidade da introdução da cultura do café, utilizando várias técnicas de análise de investimento.
ÁREA DE ESTUDO	RESULTADOS
Serra de Baturité, Estado do Ceará.	Pesquisa em andamento.

AValiação econômica do uso do crédito no setor pecuário, Sertão Central, Estado do Ceará

AUTOR	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Carlos Augusto Furtado de Mendonça.	DEA-CCA-UFC.
INÍCIO E CONCLUSÃO	OBJETIVOS
Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.	Estudar comparativamente as empresas que usam e as que não usam crédito, segundo determinadas atividades.
ÁREA DE ESTUDO	RESULTADOS
Estado do Ceará.	Pesquisa em andamento.

COMBINAÇÃO ÓTIMA DE ATIVIDADES EM FAZENDAS DE VÁRIOS TAMANHOS NA REGIÃO SERRANA, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOR	INÍCIO E CONCLUSÃO
Antônio Dias Holanda.	Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

AREA DE ESTUDO

Região Serrana, Estado do Rio Grande do Norte.

OBJETIVOS

Estudar o sistema de consorciação considerando certas condições físicas e econômicas, a fim de determinar a combinação ótima.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS MODERNOS NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

Dalmo Marcelo de Albuquerque Lima.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

OBJETIVOS

Analisar os problemas da introdução de insumos modernos a nível de empresa, tais como adubos, fertilizantes e sementes.

AREA DE ESTUDO

Estado do Ceará.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXE DE ÁGUA-DOCE NO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

Pedro Fernandes Pereira.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

OBJETIVOS

Partindo-se de informações sobre produção de peixe nos açudes públicos (DNOCS) determinar os canais, fluxos e margens de comercialização; comparar os mercados da Zona Rural e de Fortaleza e caracterizar os sistemas de manuseio de peixe.

AREA DE ESTUDO

Estado do Ceará.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE NA BACIA LEITEIRA DE FORTALEZA, ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

Abel Miranda Lopes.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

OBJETIVO

Estimar o custo de produção de leite segundo diversos sistemas de manejo e vários tamanhos de empresa leiteira.

ÁREA DE ESTUDO

Fortaleza, Estado do Ceará.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE NA BACIA LEITEIRA DE NATAL, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOR

Josias Manoel de Souza.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

OBJETIVO

Estimar o custo de produção de leite segundo diversos sistemas de manejo e vários tamanhos de empresa leiteira.

ÁREA DE ESTUDO

Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS, CEARÁ E NORDESTE

AUTOR(S)

José Aluísio Pereira, Alfredo Lopes Neto e Maria do Socorro Medeiros de Brito.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Agosto de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Estado do Ceará e Região Nordeste.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDO DA EFICIÊNCIA DO USO DE RECURSOS NA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA SERRA DE BATURITÉ, ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

José de Lira Gondim Rodolfo.

OBJETIVOS

Estudar a atual combinação de recursos, fatores limitantes do processo produtivo, efeito de mudança nos preços relativos dos produtos e determinação de combinação ótima de atividades através da programação linear.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Serra de Baturité, Estado do Ceará.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

RAÇÕES CONCENTRADAS DE CUSTO MÍNIMO E PROCURA POTENCIAL PARA NOVOS COMPONENTES

AUTOR

Teobaldo Campos Mesquita.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

OBJETIVOS

Estimativa de custo mínimo para rações concentradas face às possibilidades de mudança de ingredientes e variações estacionais em preços, através da programação linear.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Abril de 1973; término — Junho de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Fortaleza, Estado do Ceará.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ANÁLISE ECONÔMICA DE ADUBAÇÃO NA CULTURA DE MILHO DO ESTADO DO CEARÁ

AUTOR

Francisco Rebouças de Lima Júnior.

AREA DE ESTUDO

Vários Municípios do Estado do Ceará.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DEA-CCA-UFC.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Junho de 1973; término —
Dezembro de 1974.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

DISTRITO FEDERAL

Departamento de Pesquisas Econômicas — Comissão de Financiamento da Produção

REZONEAMENTO GEO-ECONÔMICO DA POLÍTICA DE PREÇOS MÍNIMOS

AUTOR(S)

Aliesio Grasso Costa e técnicos do Departamento de Pesquisas Econômicas / CFP.

Contribuir para o aprimoramento da sistemática de fixação de preços de garantia, objetivando o reexame dos critérios atualmente utilizados na fixação de preços, tanto no que se refere a metodologia do cálculo utilizado quanto ao zoneamento geoeconômico.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1971; término — Trabalho revisado continuamente.

Específicos:

AREA DE ESTUDO

Brasil.

Mínimizar as distorções existentes nos níveis de preços entre municípios, com características idênticas em termos de produção e comercialização. O cálculo do preço mínimo contemplaria de maneira mais precisa o conjunto de variáveis utilizadas, tais como: preço de fretes entre centro de produção, comercialização e consumo, rede comercial e bancária, capacidade de armaze-

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Pesquisas Econômicas / CFP.

OBJETIVOS

Geral:

namiento, capacidade local de processamento da matéria-prima, etc. Outros objetivos seriam o de fixar melhores preços para as áreas onde o governo desejasse estimular o cultivo de determinados produtos (no caso, nas áreas ecologicamente favoráveis) podendo contribuir a longo prazo para a racionalização do setor.

METODOLOGIA

Seleção dos centros de comercialização primária e identificação dos fluxos de comercialização e dos centros de consumo (mercado externo ou inter-

no); as novas zonas geo-econômicas abrangeriam superfícies de ofertas densamente concentradas, de características produtivas semelhantes (inclusive no referente à comercialização); a composição do preço mínimo, a partir do zoneamento geo-econômico, contemplaria de maneira mais precisa as variáveis: estrutura produtiva, fretes, rede bancária, armazenamento, capacidade local de processamento da matéria-prima, etc.

RESULTADOS

Parte inicial concluída; reajustes prosseguem.

BABAÇU — PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

AUTOR

Carlos Nayro de Azevedo Coelho.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1972.

ÁREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Pesquisas Econômicas/CFP.

OBJETIVOS

Geral:

Contribuir para a elaboração de programa governamental, visando modificações estruturais na economia babaçueira.

Específicos:

Fornecer subsídios para a introdução

do babaçu na pauta de preços mínimos, com a finalidade de assegurar um nível adequado de renda aos produtores, oferecendo a garantia governamental através de preços mínimos remunerantes. Contribuição para a exploração racional do babaçu, através da modificação dos métodos de exploração; com essas modificações seria possível aumentar a produção, de maneira a melhor atender a demanda pela matéria-prima e pelos produtos finais.

METODOLOGIA

Estudos dos antecedentes históricos da cultura. Análise do mercado externo e interno e suas perspectivas. Análise de viabilidade econômica da exploração e do processamento industrial.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

PROGRAMA DE OLEAGINOSAS PARA O NORDESTE

AUTOR(s)

Carlos José Rios Cunha e Carlos Naylor de Azevedo Coelho.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Agosto de 1972; término — Janeiro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Nordeste do Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Pesquisas Econômicas/CFP.

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer subsídios iniciais para programas de implantação de exploração de oleaginosas no Nordeste (soja, amendoim, gergelim, girassol) e aproveitamento das plantas oleaginosas nativas, no referente à política de preços mínimos e no sentido de utilizar essa garantia como um dos suportes do programa.

Específicos:

Diagnóstico das plantas oleaginosas existentes; diagnóstico do setor industrial aproveitador dessas matérias-primas, localização geográfica das culturas; áreas ecologicamente favoráveis à implantação das mesmas; através dessas explorações (aptas de serem cultivadas em algumas áreas do NE), promover a melhoria de renda para os agricultores, gerando empregos no setor industrial.

METODOLOGIA

Análise com o intuito de fornecer subsídios para programas de médio a longo prazo, enquadrando-se com outros programas e pesquisas existentes. Análise do potencial da oferta e demanda e análise do mercado nacional e internacional desses produtos. Análise da desocupação a que o setor industrial se submete com o atual nível de explorações de oleaginosas.

RESULTADOS

Programas do amendoim e soja em andamento; os de girassol, gergelim e das plantas oleaginosas nativas ainda não iniciados.

ASPECTOS DO ABASTECIMENTO DE FEIJÃO NAS CIDADES DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

AUTOR

Mauro de Rezende Lopes.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Março de 1973; término — Agosto de 1973.

AREA DE ESTUDO

Cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Pesquisas Econômicas/CFP.

OBJETIVO

Fornecimento de informações básicas, acerca dos mercados de feijão no Rio de Janeiro e em São Paulo, para subsidiar os estudos de fixação de preços mínimos e outros que nortearão as bases de comercialização e abastecimento daquelas cidades.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por entrevista direta a atacadistas, varejistas, empacotadores, beneficiadores, distribuidores, caminhoneiros e todos aqueles que estão ligados direta ou indiretamente com a comercialização de feijão. São levantados problemas que vão desde a fase produtiva da leguminosa até seu consumo final.

RESULTADOS

A condução de uma política realista de abastecimento de feijão nos merca-

dos do Rio de Janeiro e São Paulo dependerá primordialmente de financiamento à produção e da formação de estoques reguladores. O estoque deve ser feito em três níveis: parte no mercado final, parte junto ao produtor e uma outra parte, pequena, a nível de cerealista. O tipo principal deverá ser de padrão médio para todos os feijões, pois o inferior pode elevar o preço no mercado final, em face das preferências dos consumidores pelo produto novo. Estima-se que o estoque do Rio de Janeiro deva ser de 250 mil sacas, correspondentes a dois meses de escassez aguda do produto, renováveis anualmente para se evitar o envelhecimento dos mesmos. Dentro desse binômio fundamental para a política de abastecimento o preço mínimo desempenha papel importante porquanto, de um lado, dá ao produtor um preço de garantia e, de outro, permite a formação dos estoques.

CUSTOS DE PRODUÇÃO E A FIXAÇÃO DE PREÇOS MÍNIMOS

AUTOR

Roberto Vaz de Mello.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Setembro de 1973; término — Novembro de 1973.

AREA DE ESTUDO

Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Pesquisas Econômicas / CFP

OBJETIVOS

Rever e discutir a compatibilidade dos preços mínimos fixados para cada produto agrícola com os respectivos custos de produção e contribuir para o esclarecimento das possibilidades e limitações da adoção de um custo padrão como componente dos preços mínimos.

METODOLOGIA

Foram consultadas diversas fontes oficiais de custo de produção das lavouras, bem como dados primários de questionários elaborados e utilizados para o mesmo fim por vários técnicos da CFP. Os dados coligidos fo-

ram posteriormente analisados sob o ponto-de-vista de sua utilização dentro dos critérios de fixação de preços mínimos.

RESULTADOS

O estudo permite concluir que o custo

de produção das lavouras é afetado por um grande número de variáveis relevantes, as quais não podem ser todas levadas em consideração na composição dos preços mínimos, em face dos vários objetivos da política desses preços, ao contrário do que defendem alguns críticos.

PROJETO SEMENTES MELHORADAS

AUTOR

Roberto Vaz de Mello.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Novembro de 1973; término — Agosto de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Pesquisas Econômicas/CFP.

OBJETIVOS

Diagnosticar e analisar os principais problemas dos sistemas de produção e comercialização de sementes melhora-

das sob controle oficial, tendo em vista a constatação da necessidade e da viabilidade de fixação de preço mínimo para esse insumo moderno.

METODOLOGIA

Os dados foram levantados por entrevista direta com pessoas ligadas ao ramo em entidades oficiais e privadas, bem como por coleta e seleção de diversos dados secundários. Procedimentos ditados principalmente pela política nacional de preços mínimos nortearão a análise e a manipulação dos dados, de modo a se obter informações concretas sobre aspectos da oferta e da demanda de sementes melhoradas.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

GUANABARA

Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural

ESTUDO-AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS NOS PROJETOS DE BEM-ESTAR

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Fevereiro de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Brasil (todos os Estados, exceto Acre e São Paulo e os Territórios).

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Projeto conjunto UNICEF/FAO/OMS/Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR).

OBJETIVOS

Específicos:

- 1) Medir o aproveitamento dos insumos e aplicação na realização do programa educacional proposto, ou seja, sua eficiência. Este objetivo busca definir os custos das atividades discriminando os recursos do Convênio UNICEF/FAO/OMS/ABCAR, os providos pelas filiadas da ABCAR, municípios e comunidades trabalhadas. Igualmente visa a medir o grau de envolvimento das comunidades e das agências assistenciais disponíveis no município;
- 2) Medir a efetividade do programa quanto aos objetivos propostos no mesmo e os resultados alcançados. Este objetivo visa a verificar até que ponto foram alcançados os objetivos educacionais do programa referentes a conhecimentos, atitudes, habilidades e práticas adotadas. Visa ainda a estudar os indicadores referentes às condições de vida do público atingido pelo programa, no que se refere ao seu nível de saúde e estado nutricional, que servirão de base para futuras avaliações;
- 3) Estabelecer marco de referência para futuras avaliações baseadas nas conclusões de objetivos anteriores.

METODOLOGIA

DA FASE I

Níveis de Informação

Para a análise da primeira fase da avaliação serão coletadas informações nos três níveis de atuação do sistema:

a) Nível estadual — de que participarão todas as filiadas que desenvolvem programas na área de bem-estar social.

b) Nível regional — será consultado principalmente no que refere às organizações que participam do programa social, bem como aos problemas encontrados no desenvolvimento das atividades do programa. Além disso, será solicitada apreciação sobre os resultados do trabalho que não constam do relatório convencional fornecido à ABCAR.

c) Nível local — serão consultadas apenas as agências municipais de extensão dos três programas estaduais selecionados para participar também da segunda fase da avaliação, ou seja, os dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. A coleta de dados a este nível terá por objetivo particularizar a informação geral coletada para a primeira fase do programa aos níveis regional e estadual.

DA FASE II

Será aplicada segundo duas subfases distintas:

- medidas referentes aos objetivos educacionais.
- medidas referentes ao nível de saúde da população.

Medidas referentes aos objetivos educacionais do programa — Esta fase da avaliação tem como objetivo medir a efetividade do programa; para alcançar este objetivo planeja-se a análise

dos resultados em dois níveis: a) das comunidades rurais onde se aplicam (ou se convertem) os insumos do programa, e b) das famílias dessas comunidades, onde são verificados os efeitos do programa. Três filiadas da ABCAR participarão desta etapa: ANCAR-RN — Estado do Rio Grande do Norte, ACAR — Estado de Minas Gerais, e ASCAR — Estado do Rio Grande do Sul.

Medidas dos resultados do programa referentes ao nível de saúde da população — O estudo de caráter mais intensivo que integra esta avaliação será realizado em profunda integração com órgãos oficiais de saúde dos três estados participantes. Todas as medidas de caráter clínico e antropométrico serão tomadas pelo pessoal desses órgãos, cabendo ao pessoal das filiadas os levantamentos de dados básicos sobre morbidade, mortalidade, recursos humanos e materiais, etc. Caberão

também ao pessoal das filiadas os levantamentos demográficos e o levantamento de consumo de alimentos das famílias. Por se tratar de estudo de natureza bastante específica, a metodologia desta subfase anterior é adequada a estudos mais profundos de condições de saúde da população. A avaliação tratará de aplicar medidas clínicas e antropométricas sobre saúde e nutrição, em área restrita, objetivando realizar estudo longitudinal com duração mínima de 5 anos. Nesta etapa pretende-se verificar as mudanças ocorridas no nível de saúde medido em termos de mortalidade e morbidade, ambiente físico e recursos para saúde existentes na área, melhoria do estado nutricional em função de trabalho integrado do qual participa o Sistema ABCAR.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTUDOS SOBRE EVASÃO DE TÉCNICOS DE NÍVEL LOCAL DO SISTEMA BRASILEIRO DE EXTENSÃO RURAL

AUTOR

Áurea Helena Abdel-Rehim, com assessoramento de Luiz Fonseca.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Janeiro de 1973; término — Dezembro de 1974.

ÁREA DE ESTUDO

Brasil, abrangendo 22 das 23 unidades estaduais atendidas pelo Sistema Brasileiro de Extensão Rural, além das organizações receptoras de técnicos no mercado de trabalho extra-Sistema.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR).

RESULTADOS

Caracterizar o problema de evasão de técnicos no sistema; identificar os principais fatores responsáveis pelo fenômeno; criar condições para realização de análise sistemática e periódica do problema; e fornecer elementos para a revisão da política de pessoal.

METODOLOGIA

Evasão de técnicos de nível local do

Sistema Brasileiro de Extensão Rural é definida, para efeito deste estudo, como a saída voluntária de técnicos, com 6 meses e mais de atuação resultante da interação entre fatores de mercado de trabalho, higiene da ocupação, características pessoais do indivíduo, elementos culturais da organização e sistema de recrutamento de pessoal. Constitui problema central do estudo a caracterização do fenômeno, em termos quantitativos e qualitativos, com identificação de seus principais fatores determinantes. A análise deste problema considera então: 1) variáveis próprias da personalidade do indivíduo, 2) e da cultura da organização e, 3) fatores externos ou situacionais que estariam influenciando na decisão do indivíduo de permanecer na organização ou deixá-la por uma situação melhor. A pressuposição sobre a qual se funda o modelo de análise é a de que o indivíduo que deixa a organização experimenta, em maior ou menor escala, conflito com algum aspecto da cultura organizacional. A maior ou menor tolerância para com a situação é determinada pelas facilidades de obtenção de oportunidade de trabalho compensadora. Este modelo de análise exige a comparação entre indivíduos que deixaram a organização e os que nela ainda estão, admitidos num mesmo ano. Exige, ainda, a comparação entre organizações recep-

toras e as unidades estaduais do Sistema, na qualidade de organizações doadoras. O estudo tem, por isso mesmo, um enfoque histórico comparativo. Está sendo realizado em duas etapas, na primeira das quais enfoca o problema de uma ótica institucional, tendo as filiadas do sistema como unidades de pesquisa. Em colaboração com o Instituto de Desenvolvimento da Guanabara (IDEG) procurou-se obter dados comparáveis em algumas das variáveis do mercado de trabalho, receptor de técnicos do Sistema. Na segunda etapa um levantamento histórico profissional do indivíduo respondido por uma amostra de ex-funcionários do sistema, identificará as organizações receptoras de ex-extensionistas por filiada, permitindo a comparação prevista no modelo. Enquanto a primeira fase enfatiza a análise de interação variáveis situacionais, culturais da organização e a variável dependente, a segunda fase enfatiza a análise das variáveis pessoais, culturais da organização e a variável dependente, de um prisma individual.

RESULTADOS

Pesquisa em etapa de processamento de dados; primeira fase deverá ter seus resultados publicados em junho de 1974.

Fundação Getúlio Vargas

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE OPERAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS

AUTOR

Equipe do Centro de Estudos Agrí-

las, DEE/IBRE/ Fundação Getúlio Vargas (FGV).

INICIO E CONCLUSÃO

Início — 1970-71; término — 1972.

AREA DE ESTUDO

Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Fundação Getúlio Vargas (FGV).

OBJETIVO

Atender à formação de um sistema de ponderações para calcular índices de «preços pagos» pelos agricultores.

METODOLOGIA

Trabalho baseado em amostra, cujo sistema de referência para a sua seleção foi o Censo Agrícola de 1960, sendo a variável dimensionadora o valor

da produção e as unidades de amostragem os estabelecimentos rurais.

RESULTADOS

Discriminam-se, sob a forma de percentuais, as despesas de operação dos estabelecimentos agrícolas, segundo seus itens principais, a saber: sementes e mudas; alimentos de origem agrícola; adubos de origem animal, alimentos de origem industrial, adubos de origem industrial; defensivo e correlatos; vacinas, vermífugos, antibióticos e outros medicamentos; utensílios, ferragens e pequenos implementos; combustíveis, lubrificantes e outros; mão-de-obra; serviços diversos; juros e arrendamentos pagos; reparos de benfeitorias e equipamentos e depreciação de benfeitorias e equipamentos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Publicada em março de 1973, em 8 volumes.

PROJEÇÕES DA OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS PARA O BRASIL, 1975-80

AUTOR

Equipe do Centro de Estudos Agrícolas, DEE/IBRE/FGV.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — 1974.

AREA DE ESTUDO

Brasil.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

FGV, em convênio com os Ministérios da Agricultura e do Planejamento e Coordenação Geral.

OBJETIVOS

Atualizar trabalho anterior sob idêntico título, cujo período de projeção compreendeu os anos de 1970 a 1975. Da mesma forma que o seu precedente, o estudo objetiva pôr em evidência eventuais insuficiências ou excedentes potenciais dos principais produtos agrícolas.

METODOLOGIA

Conjunto de investigações de campo,

ao nível das unidades produtoras e consumidoras; modelo macro-econômico de crescimento da economia brasileira; e, séries estatísticas de produção e consumo de produtos agrícolas

desde 1950 (inclui a construção do balanço alimentar).

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

MINAS GERAIS

Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa

ANÁLISE ECONÔMICA DE EXPERIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS

AUTOR(S)

Roberto Cláudio de Almeida Carvalho, Antonio R. T. Filho, Robert Lee Thompson e Luiz Maria de Moura.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1971; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Departamento de Economia Rural (DER) — Universidade Federal de Viçosa (UFV).

OBJETIVOS

Ajustamento da função para as relações entre peso total e consumo de alimento; determinar as quantidades

ótimas de alimentos; e verificar o comportamento do melaço como substituto parcial do milho.

METODOLOGIA

Função de produção Cobb-Douglas.

RESULTADOS

- a) O coeficiente de elasticidade de produção para o consumo de melaço foi negativo e não considerado na análise econômica;
- b) Análise econômica ficou prejudicada pela impossibilidade de solução ótima incluir melaço; e
- c) Em todos os tratamentos o custo de ração p/kg de ganho em peso foi menor que o preço de kg de peso vivo.

A PROCURA DE FERTILIZANTES NO BRASIL, 1950-70

AUTOR(S)

Waldemar V. de Souza, Antonio R. T.

Filho, Robert Lee Thompson e Tulio Barbosa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

ACAR-GO, ABCAR e DER-UFV.

OBJETIVOS

Análise descritiva da situação de fertilizantes; estimar função de procura agregada de fertilizantes, para 1950-70, no Brasil; e analisar a sensibilidade da quantidade procurada, com variação de preço a curto e longo prazo.

METODOLOGIA

Função de procura.

RESULTADOS

- a) A produção nacional de fertilizantes é inferior à demanda;
- b) o consumo de NPK tem tendência crescente;
- c) a procura é inelástica a curto e longo prazo; e
- d) os preços relativos de fertilizantes para produtos agrícolas têm tendência decrescente.

ANÁLISE DA OFERTA DE ALHO EM MINAS GERAIS

AUTOR(s)

Marciano Brum Rojas, Antonio Raphael T. Filho, Julio A. Penna e Túlio Barbosa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Agosto de 1973.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Banco Nacional, Fomento, IICA, Banco Int. Desarrollo e DER-UFV

OBJETIVOS

Determinar variáveis que afetam a produtividade e estimar elasticidade preço da oferta.

METODOLOGIA

Funções de oferta.

RESULTADOS

- a) O coeficiente de elasticidade preço é inelástico; e
- b) o preço da mão-de-obra foi relevante na equação de rendimento.

ANÁLISE DO EFEITO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO USO DA TERRA E NA RENTABILIDADE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, MUNICÍPIO DE UNAÍ, MG

AUTOR(s)

Paulo Torga Bruzzi, Antonio R. T.

Filho, Flávio Guilhon Castro e Paulo Brasil Paez.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Setembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Centro de Estudos Rurais, MA/SA-GRI-MG e DER-UFV.

OBJETIVOS

Identificar aspectos da produtividade e de uso e posse da terra com uso de crédito e avaliar a vantagem comparativa do milho e feijão com mudanças de tecnologia e com introdução da soja no cerrado.

METODOLOGIA

Programação linear.

RESULTADOS

- a) Recombinação de atividade com atual tecnologia não altera a renda;
- b) com tecnologia poupadora da mão-de-obra houve grande vantagem comparativa da atividade milho, feijão sobre a pecuária; e
- c) a atividade soja mostra-se economicamente viável.

ESTUDO EMPÍRICO DO SUBEMPREGO DE MÃO-DE-OBRA RURAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AUTOR(S)

Maurício V. de Carvalho, Euter Panniago, Julio Penna e Tulio Barbosa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

ACARES, ABCAR e DER-UFV.

OBJETIVOS

Determinar o excedente da mão-de-obra rural em 7 micro-regiões; e es-

tudar a realocação do excedente de mão-de-obra, inter-regiões e inter-setorial.

METODOLOGIA

Função de produção Cobb-Douglas.

RESULTADOS

- a) Há desequilíbrio no mercado de trabalho rural; e
- b) Pode-se obter consideráveis ganhos com a realocação da mão-de-obra dentro do próprio setor.

PERCEPÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO E AUTO-IDENTIFICAÇÃO DE «CLASSE» ENTRE PROPRIETÁRIOS E TRABALHADORES RURAIS NO MUNICÍPIO DE URUÇUCA, BA

AUTOR(s)

Fides Leal Manica, Fernando A. S. Rocha, Juan Díaz Bordenave e Carlos M. Andreotti.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Dezembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

CNPq DER-UFV e CEPLAC.

OBJETIVOS

Medir a percepção entre proprietários e trabalhadores rurais do fenômeno de estratificação social e o grau de co-

nhecimento do termo «classe social» e de identificação com classe alta, média e baixa.

METODOLOGIA

Estratificação singular e múltipla.

RESULTADOS

- a) O termo «classe social» é mais conhecido entre proprietários;
- b) Proprietários têm maior percepção do fenômeno de estratificação social; e
- c) Identificação com classe alta e média é maior entre proprietários.

PRODUTIVIDADE MARGINAL DOS RECURSOS AGRÍCOLAS, FACE AS TENDÊNCIAS DE PREÇOS RELATIVOS DE FATORES E PRODUTOS

AUTOR(s)

Mauro de Rezende Lopes, Eliseu R. Andrade Alves, Robert L. Thompson e Túlio Barbosa.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Agosto de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

FGV, ACARPA, CFP/MA e DER-UFV.

OBJETIVOS

Estimar funções de produção; estudar tendências de preços relativos de fatores e produtos; obter estimativas das

elasticidades parciais de produção dos fatores; e calcular taxas marginais de substituição.

METODOLOGIA

Função de produção Cobb-Douglas.

RESULTADOS

- a) Os preços do fator terra se expandiram no período 1966/67;
- b) As culturas tiveram preços relativos mais elevados comparados à pecuária; e
- c) A atual combinação dos insumos, para a atividade mista, aproxima-se da combinação de maior eficiência econômica.

UM MODELO ECONOMETRICO PARA CARNE BOVINA NO RIO GRANDE DO SUL, 1947-70

AUTOR(s)

Antonio F. Dias Ávila, Antonio R. T. Filho, Robert L. Tompson e Julio A. Penna.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — 1972; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL DER-UFV.

OBJETIVOS

Analisar o comportamento dos produ-

tores e o dos consumidores e determinar as condições em que aumentos nas exportações se tornam viáveis.

METODOLOGIA

Modelo econométrico.

RESULTADOS

a) A elasticidade preço da oferta de bovinos para abate é negativa no curto prazo; e

b) A procura doméstica de carne bovina é relativamente inelástica.

ANÁLISE ECONOMETRICA DA PROCURA DE CARNES NO MERCADO DE GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS

AUTOR(s)

João Basílio Costalonga Seraphim, Sergio Alberto Brandt, Antonio Fagundes de Sousa e Robert L. Tompson.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — 1973; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS CODEG e DER-UFV.

OBJETIVOS

Elasticidade preço-procura de carnes; elasticidade cruzada de carnes bovina, suína e de aves; e elasticidade renda

da procura de carnes a curto e longo prazo.

METODOLOGIA

Modelo econométrico de retardamento distribuído.

RESULTADOS

a) Inelástico preço-procura de carnes no curto prazo;

b) Elasticidades cruzadas de carne de aves com relação a suínos de 0,49 no curto prazo e 1,83 no longo; e

c) Para carne bovina a elasticidade renda foi 0,23 no curto e 0,35 no longo prazo.

COMPONENTES INDIVIDUAIS, ESTRUTURAIIS, GEOFÍSICOS E ECONÔMICOS, ASSOCIADOS AO NÍVEL DE TECNOLOGIA, EM DUAS REGIÕES COM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PARANÁ

AUTOR(s)

Ugo Ermínio Rodacki, Solon J. Guerrero, Túlio Barbosa e Vicente Paula Victor.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1973; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal do Paraná, ACARPA e DER-UFV.

OBJETIVOS

Determinar o grau de associação entre variáveis individuais e nível de tecnologia, e determinar o grau de as-

sociação de variáveis estruturais e nível de tecnologia agrícola.

METODOLOGIA

Abordagem estruturalista e socio-psicológica.

RESULTADOS

- a) Menores crenças em tabus estão associadas a mais alto nível de tecnologia;
- b) Contatos com extensão rural mais alta tecnologia;
- c) Maiores investimentos, melhor tecnologia; e
- d) Os agricultores que possuem maiores propriedades têm mais alto nível de tecnologia.

EFICIÊNCIA ECONÔMICA DE COMERCIALIZAÇÃO DO TRIGO EM COOPERATIVAS AGRÍCOLAS, ESTADO DO PARANÁ

AUTOR(s)

Benjamin Hammerschmidt, Robert W. Taylor, Antonio F. de Souza e Túlio Barbosa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — 1973; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

ACARPA e DER-UFV.

OBJETIVOS

Determinar os fatores que afetam os

custos de comercialização, caracterizar os serviços prestados pela Cooperativa e determinar os índices de eficiência econômica.

METODOLOGIA

Custos de Comercialização.

RESULTADOS

- a) Fornecimento regular de insumos;
- b) Comercialização da produção;
- c) Os custos médios Cr\$/t diminuem;
- d) As cooperativas que trabalham com 4 ou 5 cereais apresentam custos médios maiores.

PRODUTIVIDADE DOS FATORES DE PRODUÇÃO NA AVICULTURA DE POSTURA, MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS, 1972

AUTOR(s)

Ricardo Pinto Ribeiro, Sergio A. Brandt, Robert W. Taylor e Antonio F. Sousa.

INICIO E CONCLUSAO

Início — 1973; término — Setembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

ACAR-AM, ABCAR e DER-UFV.

OBJETIVOS

Estimar elasticidades de produção e produtividades médias e marginais de recursos e analisar a níveis de empre-

sa com e sem assistência creditícia a produtividade de recursos.

METODOLOGIA

Função de produção Cobb-Douglas.

RESULTADOS

- a) Inversões em pintos, em alimentação e em mão-de-obra são os fatores importantes para a expansão de avicultura de postura;
- b) O suprimento de alimentos tem sofrido flutuações bruscas; e
- c) A mão-de-obra atual não é qualificada.

AVALIAÇÃO DE EFEITOS DE UMA POLÍTICA DE TRIBUTAÇÃO SOBRE O SETOR ALGODOEIRO NOS ESTADOS DO PARANÁ E SÃO PAULO

AUTOR(s)

Vitor Afonso Hoeflich, Robert L. Tompson, Julio Penna e Sergio A. Brandt.

INICIO E CONCLUSAO

Início — Março de 1973; término — Novembro de 1973.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Universidade Federal do Paraná e DER-UFV.

OBJETIVOS

Formular um modelo econométrico, avaliar efeitos de políticas de tributa-

ção, e avaliar os custos ou benefícios dessa política.

METODOLOGIA

Função de oferta e de procura.

RESULTADOS

- a) Uma tributação de ICM seria integralmente suportada pelos cotonicultores;
- b) Renda líquida é relativamente mais afetada no Estado de São Paulo do que no Paraná; e
- c) O custo ou benefício social é maior em São Paulo do que no Paraná.

COMBINAÇÃO DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS EM PROPRIEDADES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DOS COCAIS, MA

AUTOR(s)	OBJETIVOS
Pedro Candoia Araujo, Robert W. Taylor, Túlio Barbosa e Antonio Raphael Teixeira Filho.	Conhecer o processo produtivo atual e as disponibilidades de recursos fixos das empresas rurais; e analisar as explorações de combinação ótima.
INICIO E CONCLUSÃO	METODOLOGIA
Início — Outubro de 1973.	Programação linear.
INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS	RESULTADOS
DER-UFV, ACAR-MA e ABCAR.	Pesquisa em andamento.

COMPONENTES INDIVIDUAIS E ESTRUTURAIS DA MUDANÇA TECNOLÓGICA DOS PRODUTORES DE LEITE DA ZONA DA MATA, MG

AUTOR(s)	OBJETIVOS
Juber Corrêa da Silva, Osmar Ribeiro, Solon Guerrero e Vicente de Paula Vitor.	Determinar a associação de variáveis estruturais com nível de tecnologia; e determinar a associação dos fatores sócio-psicológicos com níveis de tecnologia.
INICIO E CONCLUSÃO	METODOLOGIA
Início — Novembro de 1973.	Análises estatísticas de correlação de associações individuais e estruturais.
INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS	RESULTADOS
ACAR, ABCAR e DER-UFV.	Pesquisa em andamento.

ANÁLISE ESTRUTURAL DA DEMANDA INTERNA DO CAFÉ

AUTOR(s)	INICIO E CONCLUSÃO
Maria Rita de Carvalho, Sergio A. Brandt e Antonio Fagundes de Sousa.	Início — Dezembro de 1973.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
DER-UFV.

tacionalidade e tendências, sobre consumo «per capita» de café.

RESULTADOS

OBJETIVO

Modelos de regressão multivariada.

Especificar e estimar as influências de renda real, preço corrente de café, es-

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

DETERMINAÇÃO DA ATITUDE DOS CRIADORES DE BOVINOS DE CORTE COM RELAÇÃO À VACINA ANTI-AFTOSA EM DOIS MUNICÍPIOS, MG

AUTOR(s)

Eros Ferreira de Toledo, Francisco Machado Filho, Flávio E. R. da Cruz e Solon J. Guerrero.

criadores de bovinos em relação à vacina anti-aftosa; e pesquisar a associação entre variáveis individuais e estruturais e atitude com relação à vacina anti-aftosa.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1973.

METODOLOGIA

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

UFMG, GECOFA e DER-UFV.

Escalas sociométricas e análises de correlação múltipla.

OBJETIVOS

Pesquisar a variação da atitude dos

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTABILIDADE DE RENDA E COMBINAÇÕES DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

AUTOR(s)

Antonio Carlos Nogueira, Sergio A. Brandt e Antonio Fagundes de Sousa.

OBJETIVOS

Identificar o grau de variabilidade de preço real, rendimento e renda bruta real das atividades agrícolas selecionadas; e determinar combinações de atividades que minimizam a variabilidade de renda.

INÍCIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1973.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DER-UFV.

METODOLOGIA

Programação linear.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ESTRUTURA ESPACIAL DO MERCADO DE CARNE BOVINA**AUTOR(s)**

Sergio Luiz Lepsch, Sergio A. Brandt, Antonio Fagundes Sousa e Hélio Tollini.

OBJETIVO

Desenvolver e testar um modelo de equilíbrio espacial que permita estabelecer a localização ótima de frigoríficos.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1973.

METODOLOGIA

Modelos de equilíbrio espacial.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

DER-UFV.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

FUNÇÕES DE PRODUÇÃO, OFERTA DE PRODUTO E DEMANDA DE FATORES NA AVICULTURA DE CORTE DO ESTADO DA GUANABARA**AUTOR(s)**

Antonio Zakur, Sergio A. Brandt, Antonio F. de Souza, Alexandre Aad Neto e Alberto M. Rezende.

OBJETIVO

Estudar o uso dos recursos na produção de frangos de corte, através de uma função de produção.

INICIO E CONCLUSÃO

Início — Dezembro de 1973.

METODOLOGIA

Função de produção Cobb-Douglas.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

CNPq, Secr. Agric. e DER-UFV.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

INCENTIVO DE PREÇO NA AGRICULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

AUTOR(s)	área cultivada e do rendimento dos fatores;
Dinaldo Bizarro dos Santos, Sergio A. Brandt, Antonio Fagundes de Sousa e Alexandre Aad Neto.	b) Estimar elasticidade/preço da oferta; e
	c) Estimar as implicações políticas e econômicas.
INICIO E CONCLUSÃO	
Início — Dezembro de 1973.	
INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS	METODOLOGIA
SUDENE e DER-UFV.	Modelo de retardamento distribuído.
OBJETIVOS	RESULTADOS
a) Analizar a reação da produção, da	Pesquisa em andamento.

RELAÇÕES DE CUSTOS E MEDIDAS DE EFICIÊNCIA DAS EMPRESAS PRODUTORAS DE LEITE

AUTOR(s)	OBJETIVOS
Hermando Ferreira de Noronha, Josué Leitão e Silva, Antonio Fagundes de Sousa e Eloy Gava.	Analisar os recursos dos produtores; determinar o nível ótimo de utilização de recursos; derivar e analisar as funções de custo; e estabelecer o grupo de empresas eficientes na produção de leite.
INICIO E CONCLUSÃO	
Início — Dezembro de 1973.	
INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS	METODOLOGIA
Instituto de Economia Agrícola, FAPESP e DER-UFV.	Função de produção Cobb-Douglas.
	RESULTADOS
	Pesquisa em andamento.

SÃO PAULO

Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura

ABASTECIMENTO DOS MERCADOS URBANOS — IEA/8.

AUTOR(s)

Técnicos do Instituto de Economia Agrícola (IEA). Equipe inicial: Paulo Fernando Cidade de Araújo, Pêrsio de Carvalho Junqueira, Wilson Leite do Canto, Marilena Igreja Lazzarini e Lidia H. Ueno, Técnico da Secretaria de Abastecimento da Prefeitura do Município de São Paulo, Mauro de Souza Barros e Técnico da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), Domingos Desgualdo Neto.

INICIO E CONCLUSAO

Início — Julho de 1974; término — Julho de 1976.

AREA DE ESTUDO

Estado de São Paulo.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

IEA, Secretaria do Abastecimento da Prefeitura do Município de São Paulo, SUNAB, CATI, CEAGESP e Prefeituras Municipais do Interior e da Grande São Paulo.

OBJETIVOS

Gerais:

- a) obter uma forma sistemática de acompanhamento da evolução do sistema de comercialização, representativo de todo o Estado, através da criação de um suporte básico de séries estatísticas que permitam também futuras análises de eficiência do sistema; e
- b) fornecer um panorama geral do sistema para avaliar medidas alternativas de ação e definir algumas prioridades de atuação governamental junto ao sistema.

Específicos:

- a) um levantamento dos fluxos de comercialização dos principais produtos de alimentação;

- b) determinar as principais despesas de comercialização nesses fluxos, calculando qual a parcela desses gastos com as principais funções e insumos;
- c) levantar as instituições de varejo e atacado do interior do Estado e da Grande São Paulo, visando conhecer a estrutura da distribuição de gêneros alimentícios no Estado, de acordo com a população das cidades;
- d) levantar a infra-estrutura de transporte e armazenamento do Estado, visando acompanhar sua evolução;
- e) analisar os pontos de estrangulamento da infra-estrutura de transporte e armazenamento no Estado, com ênfase a produtos específicos; e
- f) estudar a implantação de um sistema de coleta de preços de varejo no interior, ampliando a Cesta de Mercado.

METODOLOGIA

Procedimento Analítico

Verificação dos resultados regionais, cálculos das médias, ponderações, estratificações e expansões de amostras.

Para a análise estacional dos preços será utilizado o processo das médias móveis; para a análise das variações dos preços em função das distâncias serão utilizados modelos de regressão. Para o cálculo das margens, os diferenciais de preços entre os vários níveis de comercialização serão calculados como porcentual dos preços de varejo; quando estiver envolvida industrialização o valor dos sub-produtos será abatido desses diferenciais.

Sempre que houver a necessidade de análise das variações de custos, preços, margens, em função de custos de insumos, distâncias, períodos de tempos e volume de produção, o modelo estatístico será o de regressão simples ou múltipla.

RESULTADOS

Pesquisa em fase inicial.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Este projeto faz parte de um dos pro-

gramas prioritários específicos da Secretaria da Agricultura: adequação do sistema de comercialização à política de ampliação de mercado.

OUTRAS PESQUISAS E ESTUDOS DO IEA

Contabilidade Social do Setor Agrícola Paulista. Responsáveis: Milton N. Camargo, Joaquim M. Falcão e Alceu de Arruda Veiga Filho.

Projeções de Oferta de Produtos Agrícolas. Responsáveis: Iby A. Pedroso, Maristela Simões do Carmo, Rosa M. C. Pescarin e Fernando A. A. Sever.

Análise da Demanda e da Oferta de Oleaginosas no Estado de São Paulo. Responsável: Maristela Simões do Carmo.

Oferta e Demanda de Fertilizantes: Responsável: Rosa M. C. Pescarin.

Oferta de Produtos Agrícolas para Exportação — Contribuição ao Planejamento do Rio Grande do Sul. Responsável: Claudia A. Galvão.

Funções de Custo Derivadas de Funções de Produção. Responsável: José R. C. Vianna e José Ferreira de Noronha.

Acompanhamento Conjuntural da Indústria de Alimentos. Responsável: Maria Celina M. Padovani.

Análise de Margem de Comercialização de Gêneros Alimentícios. Responsáveis: Pérsio de Carvalho Junqueira e Marilena I. Lazarini.

Variação Estacional dos Preços de Exportação, Varejo e Recebidos pelos Agricultores. Responsável: Maria de Lourdes C. Arruda.

Custos de Beneficiamento do Algodão no Estado de São Paulo. Responsável: Fávio C. de Carvalho.

Análise da Produtividade nas Culturas de Soja, Algodão, com Aplicação do Modelo Ulveling-Fletcher, Região de Ribeirão Preto, São Paulo. Responsável: José R. V. de Camargo.

Oferta e Procura de Oleaginosas em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Responsáveis: Iby A. Pedroso, Maristela S. Carmo, Fernando A. A. Sever.

Crédito em Agricultura de Subsistência: Alguns Instrumentos de Análise. Responsáveis: R. G. Saylor, Paulo F. C. de Araújo, Evaristo M. Neves.

Demanda de Carne Bovina nos Mercados Norte-Americano e Europeu. Responsável: Paulo Fernando Cidade de Araújo.

Preço, Qualidade e Procura de Café. Responsáveis: Ralph G. Saylor e Claus F. T. de Freitas.

Diagnóstico da Teicultura e Bananicultura no Vale do Ribeira. Responsável: José R. C. M. Junqueira.

Instruções Técnicas sobre Crédito Rural. Responsável: Ismar F. Pereira.

Diagnóstico Econômico-Financeiro do Cooperativismo em São Paulo. Responsável: Ana Perina R. Arruda.

Alternativas de Desenvolvimento dos Grupos de Baixa Renda na Agricultura Brasileira: O Vale do Ribeira. Projeto integrado, com a participação

de diversas instituições de pesquisa do País, sob a coordenação do Instituto de Pesquisas Econômicas da USP e financiado pela EMBRAPA.

Instituto de Pesquisas Econômicas — Universidade de São Paulo

A POLÍTICA DE PREÇOS MÍNIMOS NO BRASIL

AUTOR

João do Carmo Oliveira.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Instituto de Pesquisas Econômicas (IPE) — Universidade de São Paulo (USP).

OBJETIVOS

É feita uma análise crítica dessa po-

lítica, desde sua implantação, identificando os efeitos sobre produção e produtividade. É feita também uma análise, ao longo das linhas da Teoria Aplicada de Bem-Estar, dos custos e benefícios sociais envolvidos pelos vários esquemas de suporte de preços agrícolas utilizados no Brasil.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Publicação mimeografada.

A PRODUÇÃO TRITÍCOLA BRASILEIRA

AUTOR

Adriano Romariz Duarte.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

OBJETIVOS

Conhecer mais detalhadamente o processo produtivo da triticultura brasileira (a forma para os empresários combinarem os fatores e a sensibilidade

de da produção: as variações nesses fatores). Como o desenvolvimento da agricultura moderna prende-se muito mais às variações qualitativas de insumos, existe grande interesse em se conhecer a reação da produção às transformações tecnológicas de natureza mecânica, biológica e química, com o objetivo de delinear uma política econômica para o setor.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

AS FONTES DO CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA BRASILEIRA

AUTOR	I	ção agrícola no Brasil no período 1940-70, por área, homem e produtos cultivados, objetivando medir a contribuição de cada fator ao crescimento da produtividade.
Affonso Celso Pastore.		
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL		
IPE-USP.		
OBJETIVOS		RESULTADOS
Examina-se o crescimento da produ-		Pesquisa em andamento.

ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA OS GRUPOS DE BAIXA RENDA NA AGRICULTURA BRASILEIRA

AUTOR(s)		rural no Brasil, tendo dois objetivos gerais:
José Pastore e Eny Elza Ceotto.		
AREA DE ESTUDO		a) aumentar a compreensão dos fatores condicionantes do problema; e
Cinco áreas de pobreza dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará.		b) propor estratégias alternativas que visem a melhoria das condições de vida dos grupos de baixa renda no meio rural brasileiro.
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL		
Apoio técnico de sete instituições de pesquisa, sob coordenação do IPE.		
OBJETIVOS		RESULTADOS
Focaliza-se o problema da pobreza		Pesquisa em andamento.

AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA BRASILEIRO

AUTOR(s)	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
Affonso Celso Pastore e José Roberto Mendonça de Barros.	IPE-USP.

OBJETIVOS

É feito um contraste das diversas teorias de desenvolvimento (modernização, desenvolvimento tecnológico, expansão por área, etc.) e suas impli-

cações para uma política agrícola no caso brasileiro.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ECONÔMICA PARA A PECUÁRIA DE CORTE NO BRASIL

AUTOR

Guilherme Leite da Silva Dias.

da evolução do rebanho e do problema de adoção de novas técnicas.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

METODOLOGIA

Utiliza os instrumentos da Teoria Aplicada de Bem-Estar, desenvolvida por Hotelling, Hicks, Harberger, Schultz e outros, para uma avaliação econômica da política governamental no setor.

OBJETIVOS

Análise dos custos e benefícios de curto prazo do Governo — o programa de estocagem de carne congelada e os elementos que deveriam orientar a formulação da política de longo prazo, através de uma análise de estrutura,

OUTRAS INFORMAÇÕES

Publicação mimeografada.

AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CRÉDITO E COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLAS

AUTOR

José Juliano de Carvalho Filho.

OBJETIVOS

Identificar os efeitos dessas políticas sobre a produção, produtividade e diversificação de culturas e áreas de cultivo.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

AValiação DO SISTEMA DE EXTENSÃO RURAL

AUTOR(s)	Extensão Rural sobre a rentabilidade das propriedades agrícolas atendidas.
Guilherme Leite da Silva Dias e Carlos Geraldo Langoni.	RESULTADOS
	Pesquisa em andamento.
INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS	OUTRAS INFORMAÇÕES
IPE-USP e ABCAR.	Todos os levantamentos de dados já realizados e apurados. Relatórios parciais efetuados, restando algumas análises estatísticas, para complementação do relatório final.
OBJETIVOS	
Verificação do impacto do Serviço de	

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PRIMÁRIOS NÃO TRADICIONAIS

AUTOR(s)	uma política de incentivos às exportações desses produtos. Finalmente, estima-se o custo em recursos domésticos derivado de exportações adicionais dos vários produtos, seguindo a metodologia proposta por Bruno. Verifica-se que, em todos os casos, as taxas de câmbio implícitas obtidas são inferiores ou próximas a de mercado, o que implica eficiência alocativa e vantagem comparativa.
José Roberto Mendonça de Barros.	RESULTADOS
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	O estudo é concluído com otimismo sobre as possibilidades de exportação dos não-tradicionais, situando os seguintes benefícios à economia de uma política de incentivos: elevação do produto, elevação na receita cambial e suporte adicional a uma política de modernização da agricultura.
IPE-USP.	OUTRAS INFORMAÇÕES
METODOLOGIA	Publicação mimeografada.
É discutido, inicialmente, o papel do setor agrícola no processo de desenvolvimento econômico, ao longo das linhas estabelecidas por Schultz, Johnston, Mellor e outros. Em seguida, investiga-se a possibilidade de exportação de um grupo de produtos primários, entre os quais milho, soja, arroz, algodão e amendoim. Para isso, formula-se um modelo de importações e se estimam as elasticidades preço e renda da demanda mundial, levando em consideração a estrutura de proteção dos principais países importadores desses produtos. Algumas simulações são feitas, com respeito ao impacto sobre a receita cambial de	

DIAGNOSE ORGANIZACIONAL DAS COOPERATIVAS DE SEGUNDO GRAU DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR

Diva Benevides Pinho.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

OBJETIVOS

Esta pesquisa representa o resultado de um esforço conjunto entre os participantes do Curso de Cooperativismo da FEA/IPE, da Universidade de São Paulo, e da Coordenação do Setor de Cooperativismo do IPE. Os dois motivos principais que despertaram atenção, no sentido de empreender este trabalho, foram: a) o interesse de conhecer melhor a situação das empresas cooperativas de segundo grau; e b) o interesse em determinar indicadores que permitam avaliar o grau de êxito deste tipo de organização. Os dados disponíveis sobre o comportamento organizacional e o crescimento de cooperativas de segundo grau são limitados e, quando existem, estão desatualizados. Além disso, os padrões de êxito aplicados às cooperativas baseiam-se nos padrões de análise de empresas privadas. Isto faz com que tais padrões se tornem inadequados ou incompletos, para a avaliação do desempenho de uma cooperativa, em função dos objetivos que esta organização procura alcançar.

A pesquisa se propõe a:

a) Constituir uma forma de aprendi-

zagem para os participantes do Curso de Cooperativismo. A pesquisa lhes propiciará oportunidade de participar integralmente de uma pesquisa, ou seja, desde a fase de planejamento, elaboração do questionário, até a fase de análise dos resultados, passando pelo processo de coleta de dados;

- b) Fazer uma diagnose organizacional das cooperativas de segundo grau do Estado de São Paulo. Esta diagnose tem como preocupação primordial descrever a estrutura básica do sistema, estudar as dimensões relevantes da dinâmica organizacional interna e analisar as relações existentes entre a cooperativa e os elementos do seu meio ambiente. Dado o número reduzido de cooperativas (doze), decidiu-se, aplicar o questionário a toda a população;
- c) Identificar dimensões, qualificáveis ou não, que refletem o comportamento da cooperativa no tempo. Estas dimensões, devidamente estudadas e analisadas, podem constituir indicadores de êxito a serem testados em pesquisa futura; e,
- d) Determinar a existência de problemas que este tipo de cooperativa está enfrentando no momento e que impedem seu crescimento eficiente.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

O PROCESSO DECISÓRIO SOB CONDIÇÕES DE INCERTEZA E RISCO: O CASO DA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA

AUTOR(s)

José Pastore e Ana Maria F. Bianchi.

AREA DE ESTUDO

Vale do Ribeira, Estado de São Paulo; Zona da Mata, Minas Gerais; e Sertão do Ceará.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

OBJETIVOS

Identificação de fatores, que vêm impedindo a adoção de inovações tecnológicas por parte dos segmentos mais pobres do meio rural brasileiro, especialmente pequenos proprietários e arrendatários, parceiros e trabalhadores

assalariados. Parte-se da premissa de que as condições de alto risco com que se defrontam estes indivíduos, bem como a inadequação de tecnologia disponível, constituem as principais variáveis situacionais que inibem o aparecimento de um comportamento inovador. O risco real e percebido que, frequentemente, implica em ameaça de extinção econômica, seria uma variável extremamente importante. O seu controle tenderia a reduzir o impacto dos fatores individuais, tradicionalmente enfatizados pelos difusionistas, tais como idade, instrução, nível de aspiração, cosmopolitismo, acesso a informação, etc.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

OBSERVAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DA BAIXA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA NAS ÁREAS DE POBREZA RURAL

AUTOR

Guilherme Leite da Silva Dias.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

OBJETIVOS

Analisar os fatores determinantes da

baixa produtividade nas áreas de pobreza rural do Ceará, Minas Gerais e São Paulo (Vale do Ribeira).

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

ACESSO E LIMITAÇÃO DO COOPERATIVISMO NAS ÁREAS DE POBREZA RURAL

AUTOR

Cicely Moitinho Amaral.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

IPE-USP.

OBJETIVOS

Está sendo feita uma avaliação das

facilidades criadas pelo cooperativismo nas áreas de pobreza rural do Ceará, Minas Gerais e São Paulo (Vale do Ribeira), contendo sugestões de outras alternativas para a organização da produção e comercialização.

RESULTADOS

Pesquisa em andamento.

c a n t o n . *

227-3745 - 227-0170

SAO PAULO